

DESAFIOS DA PERMANÊNCIA EM UM CURSO POPULAR PRÉ-UNIVERSITÁRIO: AS MOTIVAÇÕES PARA EVASÃO ESTUDANTIL ENTRE EDUCANDOS

GABRIEL CALEGARO¹; RAQUEL PERES MACÊDO²; GUILHERME LUBKE QUEVEDO³; CÁTIA FERNANDES DE CARVALHO⁴; GABRIELA PECANTET SIQUEIRA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – gcalegaro@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – raquelmacp@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – guilubke@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – catiacarvalho.ufpel@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – gabrielapecantet@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Desafio Pré-Universitário Popular é um projeto de extensão vinculado a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e visa a inclusão social de estudantes em situação de vulnerabilidade social através do ingresso ao ensino superior (FACIN; ANTUNES, 2017). Iniciado em 1993, através de princípios freireanos de educação popular e sendo composto majoritariamente por discentes de graduação e pós-graduação da UFPEL, o Desafio promove aprendizados a discentes de vários cursos da UFPEL e possibilita o ingresso de inúmeras pessoas em universidades públicas e privadas (FACIN; ANTUNES, 2017).

A educação popular, baseada na inclusão social de seus educandos, visa proporcionar o desenvolvimento de um pensamento crítico para que estes reconheçam sua posição perante a sociedade e seu poder para modificá-la, através da contextualização de seus conteúdos de acordo com a vida deles (LESSA, 2021). Os cursos populares desempenham um papel crucial em manter o aprendizado e o acesso de estudantes de baixa renda à universidade através da educação popular.

Com as diferentes adversidades decorrentes da pandemia de Covid-19 em 2020, adaptações foram necessárias para a continuidade do trabalho do Desafio, como a oferta de aulas remotas (FABRIS et al., 2020). Em 2023, após o contexto pandêmico, o Desafio passou a enfrentar uma forte evasão estudantil nas duas turmas do projeto, presencial e remota, o que suscitou a criação de uma comissão específica para desenvolver uma pesquisa a fim de compreender os possíveis motivos relacionados à evasão dos educandos, a Comissão de Permanência Estudantil (CPE).

Em primeiro momento, foi realizada uma coleta de dados por meio de questionários aplicados a ambas as turmas. Neste trabalho, apresentaremos os resultados preliminares obtidos com a pesquisa com foco na análise descritiva das motivações dos educandos para a evasão estudantil referentes à turma presencial.

2. METODOLOGIA

Através de um questionário semiestruturado, com 40 perguntas, em blocos sobre perfil sociodemográfico, trabalho e atividades domésticas, transportes, sede do projeto, satisfação e motivação com o projeto, internet e conectividade, tempo de estudo e evasão. Para este trabalho, foram utilizados apenas os dados do bloco sobre evasão, sendo questionado se o educando pensou em evadir e por qual motivo.

A CPE do Desafio realizou a coleta de dados através do *Google Forms* entre os dias 26 e 30 de junho. Durante o período de coleta de dados e para garantir a participação de todos os educandos do projeto, foi enviado o link do questionário em grupos de *WhatsApp* das turmas por educadores da CPE com lembretes diários para participar desta pesquisa. A participação dos educandos foi voluntária e confidencial, tendo a participação de 34 dos 35 educandos matriculados.

Foi realizada uma análise descritiva do quantitativo de educandos que pensaram em evadir e uma análise temática para o agrupamento e codificação dos dados sobre motivação para a evasão estudantil. A codificação e a análise descritivas foram realizadas no *Microsoft Excel* (2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados sobre evasão estudantil demonstram que a possibilidade de evasão atingiu 44,2% dos educandos, com 26,5% que quase desistiram do Desafio (Figura 1). Os principais motivos citados são a dificuldade de conciliar as atividades do projeto com outras tarefas, problemas psicológicos, problemas familiares e ficar muito cansado em função da rotina diária (Figura 1).

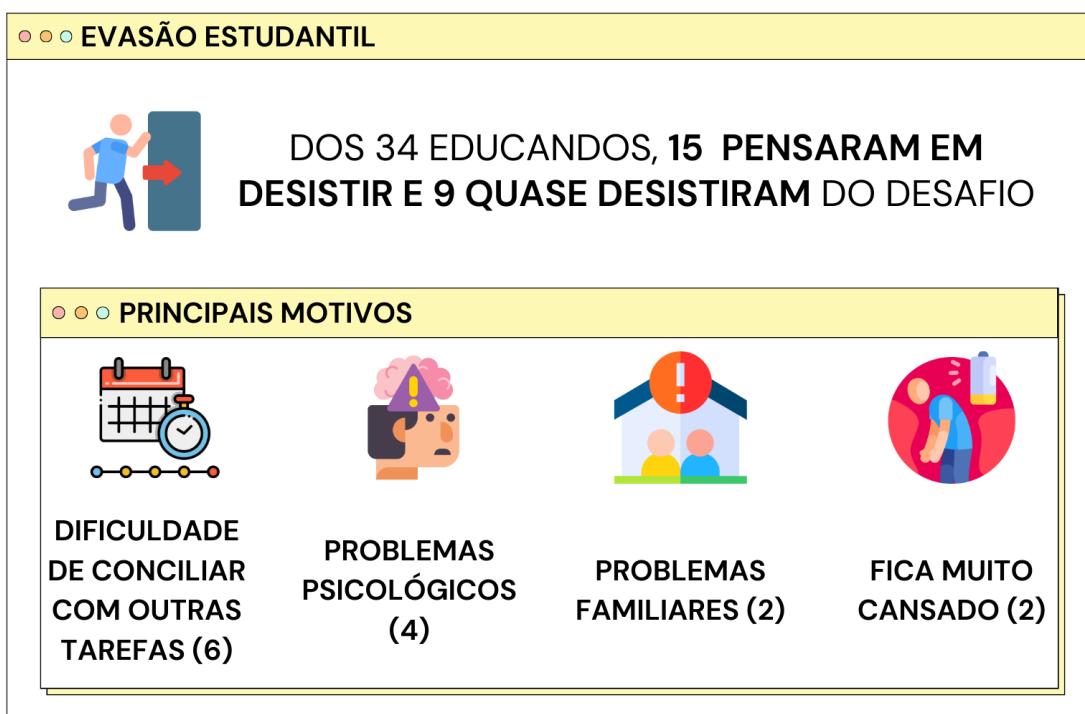


Figura 1. Motivações para evasão estudantil entre educandos da turma presencial do Desafio Pré-Universitário Popular. (n=34)

A dificuldade de conciliar as tarefas domésticas, de trabalho, pessoais e escolares com as atividades presenciais do projeto foi a motivação mais citada

enquanto resposta principal dos educandos. Problemas psicológicos, auto relatados, foi a segunda motivação mais citada enquanto resposta principal dos educandos, em que os educandos relatam sentimento de insegurança, medo do fracasso e transtornos como ansiedade e depressão. Problemas familiares e ficar muito cansado em função da rotina diária também foram citadas enquanto motivações para considerar a evasão, mas todas as respostas foram sucintas, sendo as menos citadas enquanto motivações principais.

As duas principais motivações ficam ilustradas, respectivamente, nestas duas respostas de educandas diferentes:

"Me senti desmotivada pois parei de ir a terapia, pois o único turno disponível que eu tinha para ir a terapia era a tarde, por isso me senti sobrecarregada. Pois além disso, trabalhava em 'bicos', ajudava com as tarefas de casa e a supervisionar as atividades diárias da minha irmã, como verificar se fez os deveres da escola, se fez as tarefas da casa, se comeu no horário certo, se se arrumou para ir para escola, pois como minha mãe trabalha e é mãe solo, ela não pode fazer isso por minha irmã." - Mulher, parda, menos de 18 anos, reside no Centro, renda familiar de menos de um salário mínimo.

"Desmotivada, depressão, pensamentos que me dizem que sou incapaz de concluir a faculdade dos sonhos" - Mulher, preta, 18 a 24 anos, reside no Areal, renda familiar de menos de um salário mínimo.

Nossos achados, ainda que preliminares, estão em consonância com a literatura brasileira sobre a evasão estudantil no ensino superior, onde fatores estudantis, como atributos de persistência e autoconfiança estudantil, e fatores situacionais, como necessidade de apoiar a família em atividades domésticas e com renda, a dificuldade de conciliar os estudos com atividades de trabalho, aspectos psicológicos e outras circunstâncias da vida pessoal, que são muito influenciados pelo nível socioeconômico dos educandos (DOS SANTOS; PILATTI; BONDARIK, 2022; TEIXEIRA; MENTGES; KAMPFF, 2019)

4. CONCLUSÕES

Em um contexto pós pandêmico, onde as famílias de menor nível socioeconômico foram as mais afetadas, necessitando de novos arranjos de organização familiar, nossos achados demonstram que a necessidade de estar mais presente no contexto doméstico, seja cuidando dos afazeres domésticos ou trabalhando para prover o sustento do domicílio, e o estado de saúde mental acabam sendo fatores que têm grande peso na tomada de decisão dos educandos para a evasão do projeto.

Acreditamos que este trabalho se constitui como um importante passo na sistematização dos contextos e reivindicações de aprimoramentos e demandas dos educandos necessárias à longevidade e resistência de um projeto histórico da UFPEL junto à comunidade pelotense. A partir disso, as ações CPE no âmbito do projeto de extensão Desafio, devem ser baseadas nas evidências e contexto dos educandos retratados nos dados obtidos a partir desta pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS SANTOS, Cidmar Ortiz; PILATTI, Luiz Alberto; BONDARIK, Roberto. Evasão no ensino superior brasileiro: conceito, mensuração, causas e consequências. **Debates em Educação**, v. 14, n. 35, p. 294-314, 2022.

FABRIS, S.D.; CARRARA, A. J. T.; ALVES, B. F.; LEAL, N. M. P. M. DESAFIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO E A DIVULGAÇÃO DE AULAS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO. **Congresso de Ensino de Graduação**, 6., Pelotas, 2020. Pelotas: Pró-reitoria de Ensino, 2020.

FACIN, Helenara Plaszewski; ANTUNES, Denise Dalpiaz. Projeto de extensão Desafio: compromisso social, formação docente e ensino superior. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, p. 197-200, 2017.

LESSA, Ingrid Medeiros. **Pré-universitário popular como espaço de desenvolvimento da educação ambiental: um estudo a partir do desafio Pup.** 2021. 98f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande.

TEIXEIRA, Rita de Cássia Petrarca; MENTGES, Manuir José; KAMPFF, Adriana Justin Cerveira. Evasão no ensino superior: um estudo sistemático. **Publicação em final de outubro, 2019, Brasil.**, 2019.